

Qualidade de Software

Vinicius F. da Silva¹

¹Instituto de Ciencias Exatas e Informática –
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - (PUC MINAS)
Caixa Postal 15.064 – 91.501-970 – Minas Gerais – MG – Brazil

`vinicius.silva1046664@sga.pucminas.br`

1. Resumo

De acordo com [Huang and Boehm 2006] enfoque no artigo, o método de COCOMO (Constructive Cost Model) tem como objetivo fornecer uma estrutura para comunicações de decisões de negócios, relacionados a software. Ele é subdividido em 3 modelos básico, intermediário e específico. Básico: é uma versão usada em muitos projetos. Possui limites como restrições de hardware, qualificação e experiência dos desenvolvedores dos projetos. Intermediário: acrescenta alguns fatores que não estão no básico como atributos. Específico: Acrescenta às versões anteriores avaliação de impacto de custo.

Os stakeholders do projeto realizam a relação de estimativa de valor (VER) relacionado aos níveis de qualidade de software com o tempo de entrega do produto para benefícios resultantes entre fluxos e valores obtidos. As VERs assumem que as partes interessadas tenham realizado um caso de um negócio de linha de base, análise de software, níveis de revisão, análise de testes de execução e ferramentas.

Além disso, é essencial a análise de riscos. Ela consiste em verificar o máximo de possíveis erros e tratá-los, assim como buscar melhorias de desempenho em partes que podem ser aperfeiçoadas. Alguns dos testes são: funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenibilidade, portabilidade.

De acordo com sua própria situação de projeto, o modelo de qualidade de software baseado em valor irá gerar a curva para a exposição ao risco e ajudá-lo a localizar o ponto para o nível de investimento de qualidade de software.